

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Leia abaixo o soneto de Gregório de Matos Guerra, e *Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade.

### A certa personagem desvanecida

Um soneto começo em vosso gabo:  
Contemos esta regra por primeira;  
Já lá vão duas, e esta é a terceira,  
Já este quartetinho está no cabo,

Na quinta torce agora a porca o rabo;  
A sexta vá também d'esta maneira:  
Na sétima entro já com grã canseira,  
E saio dos quartetos muito brabo.

Agora nos tercetos que direi:  
Direi que vós, Senhor, a mim me honrais  
Gabando-vos a vós, e eu fico um rei.

N'esta vida um soneto já ditei;  
Se d'esta agora escapo, nunca mais:  
Louvado seja Deus, que o acabei.

### Poesia

Gastei uma hora pensando em um verso  
que a pena não quer escrever.  
No entanto ele está cá dentro  
inquieta, vivo.  
Ele está cá dentro  
e não quer sair.  
Mas a poesia deste momento  
inunda minha vida inteira.

Considere as seguintes afirmações sobre os dois textos.

- I - Os dois poemas, embora reflitam sobre o fazer poético, encaram-no de modo diverso.  
II - A criação poética, para Gregório de Matos Guerra, é árdua, mesmo com a ajuda do rei e com a inspiração divina.  
III- A criação poética, para Drummond, é árdua, por ser um ato interno que requer persistência, pois nem sempre a inspiração gera um poema.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

27. Assinale a alternativa correta a respeito de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antonio de Almeida.

- (A) Leonardinho é filho de agricultores portugueses, imigrantes que vieram para o Brasil junto com D. Manuel.  
(B) O compadre e a comadre representam o trabalhador da indústria que nascia na organização econômica brasileira.  
(C) A união entre o jovem Leonardo e Luisinha estabelece-se como marca romântica no romance, pois recupera o ideal do amor juvenil coroado pelo casamento.  
(D) Leonardo é o típico herói romântico: sonhador e devotado à amada.  
(E) O romance não apresenta definição de coordenadas temporais e espaciais, pois sua ação pode ocorrer tanto no Rio de Janeiro quanto em Salvador.

28. Assinale a alternativa correta sobre a obra de Machado de Assis.

- (A) O primeiro romance publicado por Machado de Assis foi *Dom Casmurro* (1899), totalmente integrado à estética romântica, ao pôr em evidência a história de amor entre Bentinho e Capitu.  
(B) Brás Cubas, o protagonista do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, é um humanista oriundo da classe trabalhadora, defensor dos direitos dos escravos.  
(C) *Quincas Borba*, único romance de Machado de Assis que apresenta narrador em primeira pessoa, é narrado pelo próprio Quincas.  
(D) *Várias histórias* reúne alguns dos principais contos de Machado de Assis; entre eles *A causa secreta*, que narra o prazer mórbido que sente Fortunato ao presenciar o sofrimento alheio.  
(E) *Helena* é um romance da última fase de Machado de Assis, já integrado ao realismo, na qual se destaca a ironia que consagrou o autor.

29. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A concepção de leitor referida no romance *Esaú e Jacó* corresponde a ..... que só se interessa ..... e que, por isso, ..... às digressões do narrador que, por sua vez, ..... essa concepção de leitor.

- |  |           |            |
|--|-----------|------------|
| (A) um homem – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo          | – se alia | – respeita |
| (B) uma mulher – pelo triângulo amoroso entre Pedro, Paulo e Flora | – se alia | – respeita |
| (C) uma mulher – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo        | – resiste | – respeita |
| (D) um homem – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo          | – se alia | – ironiza  |
| (E) uma mulher – pelo triângulo amoroso entre Pedro, Paulo e Flora | – resiste | – ironiza  |

30. Leia o soneto de Augusto dos Anjos, na coluna da esquerda, e o poema de Manuel Bandeira, na coluna da direita.

#### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há-de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

#### Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

— Diga trinta e três.

— Trinta e três... trinta e três... trinta e três...

— Respire.

— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

— Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?

— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- ( ) Os dois poemas tratam do problema da finitude do corpo, corroído por doenças, utilizando um vocabulário técnico, pouco comum à poesia.
- ( ) O soneto de Augusto dos Anjos apresenta as energias do universo, que se associam para formar o "Eu", e não conseguem evitar a decomposição do corpo.
- ( ) O poema de Manuel Bandeira mostra a fragilidade do corpo, encarada de forma irônica, sem o tom grave de conspiração encontrado em Augusto dos Anjos.
- ( ) Os dois poemas evidenciam o destino implacável da destruição do homem desde que nasce, marcado pela presença dos vermes.

- (A) V – F – V – V.
- (B) F – V – F – F.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – F – V.



31. Leia o poema abaixo, presente em *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa.

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode  
[ver no Universo....  
Por isso a minha aldeia é tão grande como  
[outra terra qualquer,  
Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena  
Que aqui na minha casa no cimo deste  
[outeiro.  
Na cidade as grandes casas fecham a vista à  
[chave,  
Escondem o horizonte, empurram nosso olhar  
[para longe de todo o céu,  
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o  
[que os nossos olhos nos podem dar,  
E tornam-nos pobres porque a nossa única  
[riqueza é ver.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - Há uma oposição entre a aldeia e a cidade, e o sujeito lírico prefere a primeira.  
II - Há, na cidade, a riqueza, as grandes construções que ampliam a visão de horizonte do sujeito lírico.  
III- Há desarmonia entre o poema e o conjunto de *O guardador de rebanhos*, pois o livro tematiza a euforia modernizadora.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

32. Leia abaixo o fragmento, retirado do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, e o poema de Oswald de Andrade.

- Não me conhece mais? Sou o general, o Coronel Albernaz.  
- Ah! É sô coroné! ... Há quanto tempo! Como está nhã Maricota?  
- Vai bem. Minha velha, nós queríamos que você nos ensinasse umas cantigas.  
- Quem sou eu, ioiô!  
- Ora! Vamos, tia Maria Rita... você não perde nada... você não sabe o "Bumba-meu-Boi"?  
- Quá, ioiô, já mi esqueceu.  
- E o "Boi Espácio"?  
- Cousa véia, do tempo do cativoiro – pra que sô coroné qué sabê disso?

### Vício na Fala

Para dizerem milho dizem mio  
Para dizerem melhor dizem mió  
Para pior pió  
Para dizer telha dizem teia  
Para telhado dizem teiado  
E vão fazendo telhados

Considere as seguintes afirmações sobre os dois textos.

- I - Os modernistas foram pioneiros na forma de representar a linguagem popular, através da valorização do povo como elemento constitutivo da nação brasileira.  
II - O narrador no romance e o sujeito lírico no poema são letrados, mas registram a linguagem popular ao reproduzir a fala do povo.  
III- O romance de Lima Barreto evidencia a importância do folclore brasileiro para a constituição da cultura nacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

33. Assinale a alternativa correta sobre a Semana de Arte Moderna.

- (A) A Semana de Arte Moderna, liderada por intelectuais e políticos paulistas, foi o evento que coroou o Modernismo Brasileiro, com a publicação de *Macunaíma*, de Mario de Andrade.
- (B) O Modernismo foi um movimento isolado, ocorrido na cidade de São Paulo, sem repercussão nacional.
- (C) A briga entre Graça Aranha e Anita Malfatti serviu de inspiração para a concepção da Semana.
- (D) A prática dos Manifestos, muito comum nas vanguardas europeias, foi repetida pelos modernistas, como forma de veicular seus ideais estéticos e sociais.
- (E) As vanguardas europeias, por seu caráter destruidor e localista, são copiadas e seguidas pelos artistas brasileiros, como Monteiro Lobato, Murilo Mendes e Raul Bopp.

34. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de algumas obras do modernismo brasileiro; no inferior, nomes de autores modernistas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Memórias sentimentais de João Miramar*
- 2 - *Macunaíma*
- 3 - *Cobra Norato*
- 4 - *Juca Mulato*
- 5 - *O ritmo dissoluto*

- ( ) Raul Bopp
- ( ) Manuel Bandeira
- ( ) Oswald de Andrade
- ( ) Mario de Andrade

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 - 3 - 1 - 2.
- (B) 5 - 4 - 2 - 1.
- (C) 1 - 5 - 2 - 4.
- (D) 3 - 2 - 4 - 1.
- (E) 3 - 5 - 1 - 2.

35. Leia as seguintes afirmações sobre a obra de Graciliano Ramos.

- I - No romance *Angústia*, Luís da Silva narra seu dilema de ou casar-se com a vizinha Marina ou mudar-se para o Rio de Janeiro para trabalhar como funcionário público.
- II - Em *São Bernardo*, Paulo Honório, narrador protagonista, recupera sua trajetória de sucesso econômico, mas de fracasso afetivo.
- III - No romance *Vidas secas*, é narrada a dura trajetória de uma família de retirantes, que luta contra as condições adversas, tanto naturais como sociais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.



36. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o romance *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado.

- ( ) Lúcia, Violeta e Maria são três irmãs que se relacionam, respectivamente, com o patrão, o feitor e um trabalhador da fazenda e que vão para uma casa de prostituição: Lúcia e Violeta são abandonadas pelos homens já não interessados por seus corpos envelhecidos; Maria fica viúva de seu amor Pedro, que morreu nas plantações de cacau.
- ( ) Lúcia, Violeta e Maria aparecem na primeira parte do capítulo *Gestão de cidades*, iniciado pela fórmula "Era uma vez" em clara referência fabular. As personagens de Jorge Amado, no entanto, têm um destino miserável, muito distante do final feliz.
- ( ) O narrador em terceira pessoa condena a escolha de Lúcia, Violeta e Maria pela prostituição. Para ele, elas poderiam tirar seu sustento do trabalho árduo, como fizera a matriarca da família.
- ( ) O frei Bento, mesmo condenando a profissão de Lúcia, Violeta e Maria, aceita participar do velório do pai delas, em consideração à Lúcia, muito religiosa.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – F – F.

37. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues.

- ( ) A polícia, após a morte de Boca de Ouro, soluciona todos os crimes misteriosos em que o bicheiro estava envolvido.
- ( ) Caveirinha é o repórter do jornal sensacionalista *O Sol*, que entrevista Guiomar, esposa do assassino de Boca de Ouro.
- ( ) Boca de Ouro era um homem astuto, sensual e cruel, não medindo esforços para conseguir o que queria.
- ( ) As rubricas da peça indicam que D. Guigui cria uma narrativa emocional, o que confere um tom mítico à personagem Boca de Ouro.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – F – V – V.

38. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns contos de Murilo Rubião; no inferior, aspectos e/ou temas relacionados aos contos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *O ex-mágico da Taberna Minhota*
- 2 - *Bárbara*
- 3 - *A cidade*
- 4 - *A flor de vidro*
- 5 - *O lodo*

- ( ) O conto está disposto de trás para frente, apresentando a história de Eronides e Marialice.
- ( ) O conto narra a viagem de Cariba, único passageiro de um trem que para na penúltima estação do destino final.
- ( ) Um suicida narra sua trajetória de fracassos, até tornar-se funcionário público.
- ( ) O conto narra a relação de Galateu com seu médico, doutor Pink da Silva, apresentado, ambigualmente, como assustador e cômico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 5.
- (B) 2 – 4 – 5 – 3.
- (C) 4 – 3 – 2 – 5.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 5 – 1 – 2.

39. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*,

- ( ) O álbum foi lançado em julho de 1968, antes da edição do Ato Institucional nº 5, que agravou a censura e a perseguição política a artistas e intelectuais opositores do regime.
- ( ) O álbum ressalta a impossibilidade de conciliação entre referências musicais como o "brega", a Bossa Nova, a Jovem Guarda e a canção de protesto.
- ( ) O álbum está em consonância com outras formas artísticas do período, entre elas o cinema de Glauber Rocha, o Teatro Oficina de Zé Celso Martinez Correa e as artes plásticas de Hélio Oiticica.
- ( ) O álbum, no campo literário, dialoga com a Poesia Concreta de Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos e com a antropofagia de Oswald de Andrade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – V – V – F.



40. Leia abaixo a letra da canção *Baby* – composição de Caetano Veloso e interpretação de Gal Costa – que integra o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*.

### Baby

Você  
precisa saber da piscina  
Da margarina  
Da Carolina  
Da gasolina  
Você precisa saber de mim

Baby baby  
Eu sei que é assim

Você precisa tomar um sorvete  
Na lanchonete  
Andar com a gente  
Me ver de perto  
Ouvir aquela canção do Roberto

Baby baby  
Há quanto tempo

Você precisa aprender inglês  
Precisa aprender o que eu sei  
E o que eu não sei mais  
E o que eu não sei mais

Não sei, comigo vai tudo azul  
Contigo vai tudo em paz  
Vivemos na melhor cidade  
Da América do Sul  
Da América do Sul

Você precisa  
Você precisa  
Não sei  
Leia na minha camisa

Baby baby  
I love you

Considere as seguintes afirmações sobre a canção *Baby*.

- I - As expressões em língua estrangeira ("Baby", "I love you") e a constatação de que "você precisa aprender inglês" demonstram postura favorável aos Estados Unidos do grupo tropicalista que renegava a língua e a cultura brasileiras.
- II - A repetição de "você precisa" impõe uma situação conativa, na qual o sujeito cancional faz apelos diretos ao interlocutor.
- III- O paralelismo rimado inclui, entre as mercadorias "piscina", "margarina" e "gasolina", a canção *Carolina*, de Chico Buarque.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

41. No bloco superior abaixo, estão listadas duas obras, apresentadas ora separadas, ora combinadas; no inferior, afirmações referentes a essas obras.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Tropicália ou Panis et Circencis*
- 2 - *O amor de Pedro por João*
- 3 - *Tropicália ou Panis et Circencis* e *O amor de Pedro por João*

- ( ) Presença do contexto da ditadura civil militar brasileira.
- ( ) Apresentação de experimentações formais.
- ( ) Acompanhamento de trajetória de quem aderiu à luta armada.
- ( ) Lançamento durante os anos de chumbo da ditadura civil militar brasileira.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 1 – 2.
- (B) 3 – 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 1 – 3 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2 – 2.
- (E) 1 – 2 – 3 – 3.

42. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

No romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas, as personagens estão distribuídas em três gerações: na primeira, aparece ....., testemunha da Coluna Prestes nos anos 20 e do Estado Novo; na segunda, encontra-se ....., ideologicamente próximo dos líderes dos anos 60, Leonel Brizola e João Goulart; na terceira, estão as personagens nascidas em período democrático – entre 45 e 64 – que ingressam na guerrilha no final dos anos 60, por exemplo .....

- (A) Sepé – Degrazzia – Josias
- (B) Degrazzia – Sepé – Josias
- (C) Degrazzia – Josias – Sepé
- (D) João Guiné – Degrazzia – Sepé
- (E) João Guiné – Josias – Degrazzia

43. Leia o seguinte trecho do livro *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

Caminhavam por Ahumada. Formavam-se grupos a discutir, havia ameaças de porrada, havia gargalhada e havia imperturbáveis vendedores ambulantes, continuando com seu comércio de *empanadas* e pastéis de *chocol*. Uma colegial chorava desconsoladamente, cercada de pessoas aflitas ou divertidas. Sua mãe estava no Palácio, era funcionária, seria morta com certeza. Gravemente mas com certa simpatia, o senhor de cabelos brancos informava à menina que, se sua mãe não era comunista, não precisava ter medo de nada, *pues*. A colegial chorava então com mais desespero.

Os armazéns começavam a descer as cortinas de metal. Algumas mulheres ainda imploravam que lhes vendessem provisões. Chegaram por fim à esquina da Alameda. Lá estavam os tanques: imóveis, ameaçadores. Brusco helicóptero impôs sua presença de inseto sobre a Praça de Armas, provocou pequeno e rijo vendaval, maravilhou as pessoas com sua leveza e mobilidade.

Assinale a alternativa que indica o momento histórico representado na cena e os personagens que dela participam.

- (A) A ocupação do Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, pelos militares no golpe contra João Goulart. Alemão e Marcelo assistem à cena.
- (B) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Alemão e Marcelo assistem à cena.
- (C) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Josias e João Guiné assistem à cena.
- (D) A ocupação do Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, pelos militares no golpe contra João Goulart. Josias e João Guiné assistem à cena.
- (E) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Degrazzia e Sepé assistem à cena.



44. Considere os segmentos abaixo, retirados de *Água viva*, de Clarice Lispector.

Sei que depois de me leres é difícil reproduzir de ouvido a minha música, não é possível cantá-la sem tê-la decorado. E como decorar uma coisa que não tem história?

(...)

Isto tudo que estou escrevendo é tão quente como um ovo quente que a gente passa depressa de uma mão para a outra e de novo da outra para a primeira a fim de não se queimar – já pinteí um ovo. E agora como na pintura só digo: ovo e basta.

Leia as seguintes afirmações sobre os segmentos e a autora.

- I - Clarice Lispector é a grande representante da narrativa intimista brasileira, com sua prosa que explora a subjetividade, a partir do *eu* que absorve os temas do mundo.
- II - O enredo, na narrativa, está a serviço das reflexões e dos sentimentos, motivo pelo qual é possível chamá-la de prosa poética.
- III- A narradora tem consciência da limitação da palavra para representar a complexidade da vida e do mundo, por isso se contenta com a palavra mínima/a palavra básica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

45. Em relação ao romance *As parceiras*, de Lya Luft, é correto afirmar que

- (A) a narradora é uma viúva que escreve para entender a morte do marido.
- (B) Anelise constrói a narrativa, simulando a forma de diário.
- (C) Anelise constrói a narrativa em forma de cartas, como as que sua avó escrevia.
- (D) a narradora volta ao casarão da família para escrever sua história.
- (E) a maldição das mulheres da família é ter apenas filhas mulheres.

**Instrução:** As questões 46 e 47 referem-se ao romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lúcia Jorge.

46. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento abaixo, na ordem em que aparecem.

..... é a narradora da história da Banda ApósCalipso, de que fazia parte, juntamente com ....., a líder, com ....., a voz de veludo, e com as irmãs Maria Luísa e Nani Alcides.

- (A) Solange de Matos – Gisela Batista – Madalena Bicaia
- (B) Madalena Bicaia – Foggy – Solange de Matos
- (C) Solange de Matos – Madalena Bicaia – Foggy
- (D) Gisela Batista – Solange de Matos – Madalena Bicaia
- (E) Foggy – Gisela Batista – Solange de Matos

47. Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) As três partes em que o romance é dividido recuperam a perspectiva memorialística da narrativa.
- (B) O nome do programa de TV, em que a Banda ApósCalipso se reencontra, é Império Minuto.
- (C) A Banda ApósCalipso é formada por colegas do curso de Filosofia da Universidade.
- (D) João de Lucena é o empresário da banda.
- (E) Francisco Capilé é o coreógrafo da banda.



48. Considere as seguintes afirmações sobre o livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sergio Faraco.

- I - Na primeira parte, estão reunidos os contos de temática rural. Integra-a o conto *Guapear com frangos*, no qual o autor problematiza o tema da "palavra empenhada", demonstrando que às vezes a realidade objetiva impede o cumprimento de qualquer promessa.
- II - Na segunda parte do livro, estão os contos juvenis que, em geral, são narrados a partir do ponto de vista do jovem em confronto com o mundo adulto. Um exemplo é o conto *Idolatria*, que apresenta a admiração do filho pelo pai, apesar da dureza com que este o trata.
- III - Na terceira parte, encontram-se os contos urbanos, todos ambientados em Porto Alegre. Está presente nessa parte do livro o conto *Majestic Hotel* que narra os encontros de uma mulher casada com seu amante nesse hotel da capital gaúcha.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o conto *Guerras Greco-Pérsicas*, de Sergio Faraco.

- ( ) O narrador é um jovem em idade escolar que conta, em primeira pessoa, suas memórias da aproximação afetivo-sexual com a colega Claudia.
- ( ) Claudia era repetente e desinteressada, mas, após o envolvimento amoroso com um colega, passou a estudar com afinco e conseguiu a aprovação nos exames.
- ( ) A história provavelmente se passe em alguma cidade fronteiriça do Rio Grande do Sul, pois Dona Cotinha, a mãe de Claudia, usa expressões em espanhol.
- ( ) O conto faz uma analogia entre as invasões persas na Grécia e a relação sexual entre Claudia e o narrador.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - V - F.
- (B) V - F - V - V.
- (C) F - F - F - V.
- (D) F - V - F - V.
- (E) V - V - V - F.

50. No conto *Contrabandista*, de Simões Lopes Neto, incluído no livro *Contos gauchescos*, narra-se a vida de Jango Jorge, um capitão de contrabandistas que é assassinado em plena ação, na véspera do casamento da filha. O desfecho trágico do conto é acentuado quando se revela o conteúdo da carga que Jango Jorge tentou proteger: o vestido de noiva da filha.

Assinale a alternativa correta acerca da relação entre o conto de Simões Lopes Neto e o conto *Noite de matar um homem*, de Sergio Faraco.

- (A) Em *Noite de matar um homem*, Sergio Faraco também apresenta a temática do contrabando e, assim como Simões Lopes Neto, faz questão de mostrar que não só de violência vivem os contrabandistas: Nassico Feijó executa uma sentimental melodia em sua gaitinha.
- (B) Em *Noite de matar um homem*, Nassico Feijó dá aulas de música às crianças do povoado, o que demonstra a humanidade do personagem, assim como se lê no conto de Simões Lopes Neto.
- (C) Em *Noite de matar um homem*, indiferentes à música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador matam-no friamente por tentar enganá-los nos lucros do contrabando, à semelhança do que se lê no conto de Simões Lopes Neto.
- (D) Em *Noite de matar um homem*, comovidos pela música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador desistem de matá-lo, diferentemente do que se lê no conto de Simões Lopes Neto, e ele continua executando suas canções nas festas do povoado.
- (E) Em *Noite de matar um homem*, comovidos pela música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador perdoam suas dívidas, como ocorre com os personagens do conto de Simões Lopes Neto, e os três passam a trabalhar juntos.